

ANO XLIII • Nº 170 • OUTUBRO 2018 • GRÁTIS AOS SÓCIOS



Trço de União



PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL • FUNDADA EM JUNHO DE 1975 • DIRETORA: CATARINA SALDANHA



Laureano Paulo
1923-2018



Sumário:

Editorial.....	3
In memoriam Laureano Paulo	4
Almoço comemorativo do 47º Aniversário do Parque	7
Diálogo com os sócios.....	8
Entrevista a Adérito Graça.....	10
Festa do Aniversário da Juventude Estrela	11
Informação aos sócios.....	11
Piscina: um sonho tornado realidade	12
Agenda Estrela.....	13
Campeonatos de Verão.....	14

**Para se manter
informado
do que se passa
no nosso
Clube deve ir a:**

www.ccestrela.com
ou
[www.facebook.com/
clubeestrela](https://www.facebook.com/clubeestrela)

Contactos do Clube:

Geral: geral@ccestrela.com

Direção: direcao@ccestrela.com

Mesa da Assembleia: assembleia@ccestrela.com

Conselho Fiscal: fiscal@ccestrela.com

Traço de União: tracodeuniao@ccestrela.com

Telefone: 261 815 525 | **Telemóvel:** 960 107 360

O Clube de
Campismo Estrela
apresenta os mais
sentidos pêsames
aos sócios que
perderam os seus
entes queridos.

HORÁRIO DE EXPEDIENTE DA RECEÇÃO

De outubro a abril das 9h às 13h e das 15h às 19h. **De maio a setembro** das 8h30 às 13h e das 15h às 18h30.

**N.º 170 • Outubro de 2018
ANO XLIII**

Edição e Propriedade:
CLUBE DE CAMPISMO ESTRELA
(fundado em 14 de maio de 1942)
Reg. Pessoa Coletiva
n.º 500988560

Isento de registo na ERC pelo Decreto
Regulamentar 8/99 de 9/6, Art. 12º N.º 1-A

Redação e Administração:
Parque de Campismo Estrela
Estrada Nacional 116
Largo da Briosa - Sobreiro
2640-578 Mafra

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL
Grátis aos sócios

Tiragem deste número:
500 exemplares

**Traço
de União**

Fundador:
Artur Helder Guide

Diretora:
Catarina Saldanha

Conselho de Redação:
Catarina Saldanha da Cruz
Nuno Conrado
Paulo Maia
Virgínia Costa

Colaboração especial:
Ana Freitas

Paginação e impressão:
IMPRESS - impressrsl
Center Unipessoal, Lda

Lugar da Charneca de Baixo,
Armazém L,
RAL- 2710-449 Sintra
Tel.: (+351) 219 613 476

Depósito Legal n.º 6584/91

CLUBE DE CAMPISMO ESTRELA
é proprietário do
PARQUE DE CAMPISMO ESTRELA
2640-578 MAFRA
Telef. 261 815 525
Tlm.: 960 107 360
(entre Mafra - 4 Km - e a Ericeira - 6 Km)



Editorial

Caros companheiros:

Há momentos em que as voltas e ironias da vida conseguem levar-nos as palavras. A partida de alguém que nos é querido é uma dessas ocasiões e, como tal, a minha total solidariedade para com todos os nossos companheiros e amigos que já tiveram de ultrapassar tamanha angústia. Recentemente, a perda do nosso estimado companheiro Laureano Paulo torna difícil expressar as emoções que me tomam, pois não só o Clube Estrela perde um dos seus históricos sócios, como perdemos igualmente um grande companheiro e amigo (que, e permitam-me esta partilha tão íntima, tantas e tantas recordações me deixa). Pese embora o embargo nas palavras, o Conselho de Redação do Traço de União não quis deixar esquecido o legado deixado por este nosso companheiro, pelo que lhe prestamos, nas palavras do Paulo Maia, uma singela, mas justa, homenagem. Através dela, acompanhamos o caminho que o Laureano Paulo percorreu no CCE e a sua dedicação a esta que foi, seguramente, uma sua casa. Agradecemos as palavras e imagens que a família gentilmente partilhou connosco e apresentamos as nossas sentidas condolências.

Aproveitamos para agradecer também a quem tem, das mais diversas formas, colaborado connosco. A todos, o nosso muito obrigado, nomeadamente ao companheiro Adérito Graça que, na nossa linha de dar a conhecer um pouco da vida dos nossos sócios mais antigos, nos concedeu uma entrevista, a qual agora publicamos.

Contudo, o Clube Estrela é também feito de sócios menos antigos, mas com um papel igualmente importante na continuidade do nosso bom nome – os JOVENS ESTRELA. Assim, não ficou esquecido mais um aniversário da JE, pelo que temos em mãos outro Traço de União que cruza diferentes gerações, facto do qual tanto nos orgulhamos.

Para terminar, diz-se que uma das razões porque a língua portuguesa é tão especial é o facto de termos no nosso vocabulário uma palavra que não existe em mais idiomas: SAUDADE. A saudade provocada pela perda de quem amamos é uma emoção que, aos poucos, passa a ocupar um pouco de nós, sendo um misto de dor e conforto, pois é um sentimento feito das recordações que mantêm vivo (nos nossos corações) quem já não volta. Por isso, companheiro Laureano, despeço-me com saudade e com um sentido “É SÓ ATÉ À VISTA, IRMÃO!”

Catarina Saldanha

IN MEMORIAM

LAUREANO PAULO



No dia 5 de julho fomos confrontados com a triste notícia do falecimento do nosso muito querido companheiro Laureano Paulo. Não é possível deixar passar a partida de tão importante vulto na história do nosso Clube sem lhe dedicar algumas linhas, que serão sempre poucas, para relembrar, ou dar a conhecer, o muito que significou a sua passagem pelo Clube Estrela.

Há quase 70 anos, mais precisamente em março de 1949, Laureano Paulo, torneiro mecânico de profissão, tornou-se o sócio número 238 do então Grupo Excursionista Estrela ou, como consta das propostas de sócio da altura, do "Ex-grupo Campista Estrela"¹. Desde cedo se revelou que o Laureano não seria um sócio comum. Se é bem verdade que desde que ingressou no nosso Clube revelou a sua capacidade de entrega e trabalho, não se ficou por aqui e, em 1956, já integrava o Conselho Fiscal da altura. Mas o Laureano não era um homem da gestão, era um homem de "mãos na massa" e só voltou a integrar um órgão de gestão muito mais tarde, em 1982. Entretanto foi parte integrante de várias comissões dedicadas a obras e organizações. Aquando da criação da Comissão de Obras, em 1980, já os órgãos dirigentes da altura reconheciam que o "Laureano Paulo, o único veterano desta Comissão é, há quase trinta anos, um incansável e sóbrio trabalhador deste Clube, sendo absolutamente dispensável qualquer apresentação ou referência à sua capacidade porquanto ninguém alguma vez o viu, na sede, no campo ou no Parque do Sobreiro sem estar embrenhado em qualquer trabalho". Mas não só com trabalho, e isso já seria muito, este nosso companheiro brindou o Clube Estrela. Numa investigação mais aprofundada nos nossos registos, identifica-se facilmente que não há uma única campanha de angariação de fundos feita no Estrela em que o nome Laureano Paulo não esteja presente. O nosso parque de campismo, na altura com muito poucos meios de financiamento, dependia em grande parte de donativos dos nossos sócios, e também aqui o Laureano foi companheiro como poucos outros. Obras variadas, máquina de lavar

e televisão a cores são apenas alguns dos exemplos de iniciativas em que o Laureano ajudou com vários milhares de escudos, permitindo assim a execução de sonhos que, sem a ajuda de alguns, seriam impossíveis de concretizar.

A partir de maio de 1982, já com quase 60 anos, o Laureano decidiu ir mais além e, continuando a trabalhar incansavelmente, iniciou um período em que decidiu partilhar toda a sua experiência com as gerações vindouras, passando a integrar os órgãos de gestão do Clube de forma mais regular. Cumpriu dois mandatos na Direção, mais precisamente em 1982 e 83, e mais tarde, como membro do Conselho Fiscal entre 1991 e 1996. Foi ainda membro fundamental na organização dos memoráveis acampamentos dos 45 e 50 anos do Clube. O companheiro Laureano Paulo nunca deixou de participar sempre que lhe solicitaram que o fizesse e, mesmo quando o corpo já não tinha a energia de outrora, com uns notáveis 92 anos, ainda foi membro conselheiro do Conselho Geral, o seu último cargo ao serviço do Clube Estrela.

O Clube Estrela, reconhecendo todo o mérito deste nosso companheiro, não deixou em mãos alheias a celebração de todo o trabalho do Laureano, atribuindo-lhe, em 1993, o Emblema de Dedicção e, mais tarde em 1996, o título de Sócio Honorário, o galardão mais alto que conseguimos oferecer a alguém como reconhecimento dos seus préstimos em prol do Estrela. Mas provavelmente a melhor forma de fazer perdurar a sua memória, foi a homenagem feita em vida e a criação do Museu Laureano Paulo, inaugurado pelo próprio em 4 de julho de 2015, então ainda com a presença da sua esposa Odete, por ocasião da celebração do 44º aniversário do Parque de Campismo. Tal como nos confirma o seu filho João, “Ele soube e sempre agradeceu embora no seu proceder discreto, que o Estrela reconheceu através de várias manifestações de que o Museu é o mais significativo, que não seria esquecido. Também nós, família, agradecemos o que por ele foi feito saudando a direção que tomou esta iniciativa que tanto nos orgulha”. Na realidade esta iniciativa acabou por surgir, sem o mesmo o saber, com o contributo, uma vez mais, do próprio Laureano, ao agradecer o Estrela com a sua última dádiva: a sua caravana de sempre, reparada várias vezes pelas suas próprias mãos, e o seu espólio campista. Mediante o desafio feito pelo Presidente da MAG, a Direção procedeu à recuperação de todos os materiais e conseguiu criar um museu de características ímpares no Movimento Campista. Hoje é possível reviver a vida campista do companheiro Laureano Paulo com uma visita à sua caravana e avançado, que se situam mesmo em frente à Sala de Convívio Armando Lopes, no nosso parque.

É inestimável o que o Laureano Paulo, associado número seis na atual numeração, nos deixou em quase 70 anos de sócio. Tal como nos conferencia a sua neta Margarida, “tenho memórias da minha avó a ralar com ele porque ia para o parque e desaparecia o dia inteiro ou porque os balneários precisavam de obras ou porque um outro companheiro precisava de ajuda a reparar algo na caravana ou até porque regressava tarde depois do jantar porque tinha reuniões intermináveis para tratar de assuntos do Clube”. É este o legado do companheiro Laureano Paulo, como bem o sabem todos os que tiveram o privilégio de conviver com ele e se lembram de todo o esforço que empreendeu em prol do Estrela.

Mas, mais que tudo, é a sua dimensão humana que permanece com todos os que ficam. Era com as pessoas que o Laureano se preocupava e, mesmo com toda a dedicação ao Estrela, nunca faltou o tempo para os seus e para ser, como nos conta a Margarida, “um grande companheiro, sobretudo durante a minha infância, em brincadeiras e jogos e ensinou-me as mais diversas artes. Com ele aprendi a martelar, serrar, colar, a pegar numa chave de parafusos e tantas outras coisas. Aprendi com ele também parte do meu gosto pelo Campismo e pelo companheirismo que se vive a acampar”. Como nos diz ainda, “o meu avô foi uma



O Museu Laureano Paulo

peessoa fundamental na minha vida.(...) Tenho memórias fantásticas dos verões no parque que muito se devem à sua presença". O seu filho João confirma que "tal como o rei Midas, o meu pai transformou em ouro o que tocava, quer fosse no Estrela, em casa, no prédio onde vivia, no clube do Feijó ou por onde achesse que a seus préstimos pudessem ser úteis. Associava por isso a inteligência ao conhecimento, a experiência adquirida, que é apanágio de quem é voluntarioso e sempre disponível, à vontade de ajudar e de resolver. No Estrela, que foi a sua maior entrega, ou noutros contextos, lá estava ele a trabalhar porque sabia fazer".

A partida do Laureano Paulo, a dias de fazer 95 anos, deixou-nos um legado notável, como espero ter conseguido transparecer nestas linhas, mas deixa-nos também um futuro sorridente ao deixar-nos mais três gerações de sócios do Clube que, com o seu saber e os seus valores, são o garante de que, no Estrela, o Campismo e o Companheirismo permanecem vivos.

Não consigo terminar estas palavras sem uma nota pessoal e que remonta a quase 40 anos de Estrela. Em todo este tempo de Clube, poucos foram os que me marcaram como o Laureano, não pelo que fez, mas pela forma como o fez. Foi um Homem que tanto dedicou, mas sempre de forma discreta. Em quase 70 anos de associado, poucos são os elogios registados. Nunca o vi em conflitos e, mesmo quando não estava de acordo com algo, remetia-se à discrição apenas se dirigindo a quem podia resolver, sempre procurando manter o bom ambiente. Muito foi o que deu e nada pediu ou esperou. Mesmo o que recebeu é uma mera migalha perante o que nos deixou. É, para mim, a personificação do que significa o Campismo e o Companheirismo, e atrevo-me mesmo a dar-lhe um cognome: Laureano Paulo, O Companheiro.

Laureano Paulo nasceu a 29 de julho de 1923, em 5 de julho de 2018 ficou Laureano Paulo para sempre. É só até à vista, irmão!

Paulo Maia

ALMOÇO COMEMORATIVO DO 47º ANIVERSÁRIO DO PARQUE



Um bonito e saboroso bolo de aniversário

Sócios e amigos voltaram a reunir-se, no dia 7 de julho de 2018, desta vez para celebrar o aniversário do Parque de Campismo do Estrela. Apesar da alegria da data que se festejava, os rostos espelhavam alguma consternação, dado que todos sentiam a perda do nosso estimado sócio e amigo, o companheiro Laureano Paulo, que muitas saudades vai deixar.

À hora prevista, estavam ocupados os lugares à mesa e os concessionários da cantina, os companheiros Ana e José Carlos, juntamente com a sua colaboradora Paula, não pouparam esforços e proporcionaram uma saborosa refeição de carne grelhada aos presentes. O convívio reinou durante o almoço e, para muitos, foi altura de recordar momentos passados no nosso parque. Partilharam-se risos, memórias e afetos e é ao olhar para estes momentos que concluo que não podemos esquecer que o Estrela é feito de todos nós. Todos temos um contributo a dar para que continuemos a crescer, com o exemplo deixado pelos mais antigos e o empenho e inovação dos mais novos.

Quando terminou a refeição, o companheiro Paulo Maia, Presidente da Mesa da Assembleia, tomou por breves momentos a palavra, apenas para saudar os presentes e relembrar o companheiro Laureano. Em homenagem a este grande companheiro, todos na sala se juntaram para entoar a Canção da Despedida, procurando conter as emoções. *É só até à vista, irmão!*

Por fim, para encerrar o almoço, o habitual corte de bolo e brinde, acompanhados pelas vozes de todos a cantar o Hino do Estrela e os Parabéns. Fazemos votos que o Parque do Estrela celebre muitos e bons anos, para que as memórias e partilha das mesmas perdurem entre muitas e muitas gerações.

Catarina Saldanha

ENTREVISTA

Começou no núcleo campista «Os Caceteiros», decorria o ano de 1955. Doze anos depois, em 1967, fez-se sócio do Clube Estrela, de onde não mais saiu, estando por isso a celebrar os 50 anos de associado. Recebeu hoje mesmo o Emblema de Ouro, ótima ocasião para conversarmos com o companheiro Adérito Graça. Falamos de um longo percurso: pisou o terreno onde hoje é o Parque de Campismo do Estrela ainda em 1971. Entre muito mais, integrou o setor técnico de várias Direções do Clube e representou o Estrela na Federação durante 20 anos. Fez parte de dois Congressos de Campismo Nacionais e colaborou na organização de vários acampamentos (do CCE, Nacionais e Regionais e da Velha Guarda) onde, como era membro do conjunto musical «Os Cabindas», atuava e animava todos os participantes. É de destacar o seu papel na construção do nosso parque de campismo, tendo sido o responsável pelo projeto da instalação elétrica e, ao longo de vários anos, o técnico responsável pela respetiva manutenção.

Venha connosco nesta viagem!



“Não faço as coisas para ter homenagens, é mesmo uma paixão”

O que recorda do início da construção do Parque de Campismo do Estrela? Como foram esses primeiros passos, que possibilitaram tudo aquilo de que nós hoje podemos usufruir?

Fui uma das primeiras pessoas a pisar este terreno. Trabalhava junto dos escritórios dos manos Jorge, donos do local onde estava a Sede do Clube. Os manos tinham um stand e, um dia, lembraram-se de pôr caravanas à venda. Comentaram comigo e com o já falecido Ricardo Silva que tinham um terreno no Sobreiro para pôr as caravanas em exposição. Entretanto, disseram que podíamos usar o dito espaço também para acampar. Arranjámos uma sanita, uma casota para as ferramentas

e foi aí que começou o parque de campismo. Isto era uma vinha, não tinha nada, só tinha aquelas primeiras árvores que chamamos Cabeço dos Pinheiros. Assim começou a história do parque, que se começou a desenvolver aos poucos. Havia depois um sócio que era arquiteto e fez um plano disto com as estradas, mas tudo sem licença, sem autorização, sem nada. Acontecia isso, não é! Recordo também, assim de repente, várias pessoas ao longo dos anos, como o Mendes, o Boiça Ferreira, o Carlos Alberto Torres, o Guide, entre tantos.

Como vê as mudanças e o crescimento que o parque teve entretanto, no decorrer destes anos? Era isto que esperava ver ao fim dos anos todos que passaram?

Era isto, mas tinha esperança de ver o parque mais desenvolvido em alguns pormenores, como a piscina, que teve duas vezes para ser construída e desistimos (era fundamental para que as pessoas viessem mais aqui ao parque) e o atraso na legalização do parque impediu ou atrasou determinados projetos. Por exemplo, foi muito difícil legalizar o projeto que eu tinha feito da parte elétrica.

Agora que a piscina está a caminho e o licenciamento está feito, cumpriu-se o sonho?

Gostava apenas que, com o licenciamento, se acabassem as obras que estão previstas. Da minha parte, no que me for possível, podem contar comigo. A futura piscina acho que vai chamar mais jovens e, com eles, as suas famílias.

Atualmente, há muito mais legislação e fiscalização, o que obrigou a uma grande mudança na dinâmica do campismo. Consequentemente, a gestão dos Órgãos Sociais de hoje é seguramente diferente daquela que era feita na altura em que o parque nasceu. Como vê essa diferença?

É muito útil para os parques. Concordo com essa legislação/regulamentação, em especial sobre incêndios, arruamentos, construção. É útil para todos. Mas complica a vida a nível de gestão. Isso implica que as pessoas estejam mais bem preparadas do que antes. Há mais exigências e as pessoas têm de as acompanhar.

Com base na sua experiência, que conselhos deixaria então às novas gerações, em nome do futuro do Clube Estrela?

Que as pessoas tenham a mesma vontade e a mesma paixão que nós tivemos, a mesma paixão pelo trabalho. A nível do parque, era acabar o resto das obras que estão por fazer e alterar alguns regulamentos que estão ultrapassados. Depois, dinamizar e atrair a juventude. Apoio mesmo a ideia de um Congresso e até ajudava nisso. Já participei em dois e, estando o nosso movimento a ficar ultrapassado, um congresso traria ideias novas e de renovação. Os Congressos são muito úteis.



"O Estrela é mais genuíno"

O que o apaixonou no Clube Estrela em particular? Para si, o que temos de especial e que chame mais pessoas?

Sempre foi um clube dedicado ao campismo desportivo e as pessoas gostam disso, apesar das diferenças dos dias de hoje. Saliento a forma como o parque está gerido e montado, a parte exterior das instalações, que é diferente da de muitos outros parques (que admitem muitas estruturas). As pessoas, quando cá vêm, gostam disso. O Estrela é mais genuíno.

Contou-nos que a sua dedicação ao campismo prejudicou um pouco a sua vida, até a nível profissional. Acha que valeu a pena?

Era uma carolice e um entusiasmo fazer o que fazíamos e, sim, valeu a pena. Sinto-me orgulhoso do que fiz, pelo Clube e pelo campismo em geral. Não faço as coisas para ter homenagens, é mesmo uma paixão.

Agradecemos a sua partilha, companheiro!

Catarina Saldanha

DIÁLOGO COM OS SÓCIOS

Realizou-se em 14 de julho mais um Diálogo com os Sócios no Clube de Campismo Estrela. A sessão foi aberta pelas 15h00 e o Presidente da Direção José Silva informou os sócios dos seguintes assuntos:

1. Funcionários do Clube

Devido aos pedidos de demissão dos funcionários Luciomar Souza e Sara Diogo, foi contratado um novo funcionário para o lugar de residente e duas novas funcionárias para a Receção.

2. Segurança no Parque

Durante duas semanas em que não houve residente, a segurança no Parque foi assegurada pela presença (diária e noturna) dos membros da Direção.

3. Limpeza das instalações

Foi contratada uma empresa de serviços para a limpeza e higiene das instalações. Na entrada dos balneários estão afixados os horários para a limpeza dos mesmos, pelo que se solicita aos sócios que durante esses períodos não utilizem os mesmos.

4. Obras

Enquanto se aguarda a aprovação do projeto, pela Câmara, para o início das obras, encontra-se em fase de construção a nova piscina do Parque, uma mais valia para o Clube Estrela. Estão a ser definidas regras de utilização e uma vez que esta piscina não obriga à presença de nadador salvador, serão os pais e familiares os responsáveis pela segurança das crianças.

Terminada esta primeira fase, foi dada aos sócios oportunidade para se manifestarem e a companheira Fernanda Ferrão aproveitou para questionar a Direção sobre a realocização do campo de futebol, agora ocupado pela piscina. Em resposta o Diretor Nuno Conrado informou ser vontade da Direção utilizar parte do espaço livre situado ao lado do antigo campo de futebol para a execução de um campo de jogos/ringue, que possa ser utilizado para a prática de diversas modalidades desportivas.

O companheiro Carlos Nuno referiu que a piscina e a internet são duas mais valias para os parques de campismo e que os campos de jogos estão a perder a corrida, sendo cada vez menos utilizados. Reforçou também a necessidade de se acautelar o acesso de crianças à piscina sem o acompanhamento de adultos.

O Presidente da Direção lembrou que estão a ser definidas as regras de utilização da piscina com especial atenção às crianças. Aproveitou ainda para agradecer publicamente ao companheiro Carlos Rei, pelo trabalho que tem desenvolvido em prol da construção da piscina.

Seguidamente os companheiros Alexandre Almeida, Fernanda Ferrão e Albertina Almeida mostraram-se preocupados com alguns aspetos, nomeadamente: o tamanho das árvores e arbustos que ladeiam as ruas do parque e que são propícios a que as caravanas neles esbarrem ao passar; o estacionamento de autocaravanas no parque e a aparente pouca distância deixada entre as mesmas e também entre as caravanas dos utentes; o facto de alguns sócios não cumprirem os regulamentos deixando os seus animais à solta dentro do parque. A Direção prometeu estar atenta a todas estas situações.

A seguir o companheiro António Alvarenga usou da palavra para lembrar a todos que o companheirismo também é ajudar e dar as mãos e pediu uma salva de palmas para todos os companheiros que estão sempre dispostos a trabalhar em prol do clube.

Entretanto o Presidente da MAG aproveitou para lembrar que a Direção se encontra em funções há pouco mais de um ano e são notórios alguns pequenos trabalhos que têm vindo a ser feitos no parque pelas sete pessoas que, abnegadamente e sem usufruir de isenção, têm dado parte do seu tempo e dos seus recursos para a boa prossecução dos trabalhos no Clube. Referiu também que o companheiro Carlos Rei tem igualmente ajudado o Clube do ponto de vista financeiro, ao oferecer o seu tempo, trabalho e outros recursos.

Ainda houve tempo para o companheiro Alexandre Almeida dissertar sobre acampamentos e as companheiras Madalena Correia e Amélia Oliveira se pronunciarem sobre a necessidade do cumprimento dos regulamentos pelos sócios e mais uma vez reforçarem a necessidade de entreaajuda entre todos para o bom funcionamento do parque.

Ainda antes do encerramento uma “acesa” reclamação da sócia Maria de Lurdes Cardoso, que se encontra há mais de dois meses em situação de incumprimento do regulamento do parque, levou a que fosse pedida, pelos restantes sócios presentes, a sua retirada da sala, sendo que a mesma foi seguida de suspensão de sócia e interdição de entrada no parque. Após a sua saída e serenados os ânimos, a reunião foi encerrada com a promessa de novas reuniões sempre que haja necessidade de informação ou esclarecimento de dúvidas aos sócios em relação a qualquer assunto que o justifique.

FESTA DO ANIVERSÁRIO DA JUVENTUDE ESTRELA

Foi com muita emoção e alegria que aceitei o amável convite para relatar a festa de aniversário da JE, que comemorou no dia 15 de setembro 33 anos, mas, na realidade, muito mais havia para comemorar!

Uma festa original, vestida e pensada a rigor, para as crianças do Clube Estrela, mas que pela sua cor, animação e boa vontade constantes dos Companheiros que a organizaram, acabou por ser mais uma excelente ocasião para todos, pequenos e graúdos, conviverem, contribuírem e disfrutarem da mais recente aquisição do nosso clube: o Recinto da Piscina.

Assim, um céu limpo e cheio de sol, adornado pelo brilho da água azul e límpida, serviu de palco de uma festa havaiana, cheia de música, flores e cocktails coloridos, enriquecidos pelas gargalhadas, pelas brincadeiras dos mais pequenos e, claro, pelas brincadeiras dos mais crescidos.

Porque entre amigos, faz mais quem quer do quem pode, foi mais uma excelente oportunidade para comemorar mais um aniversário, fortalecer amizades e relembrar a Alma solidária do nosso Grande Clube Estrela!

Bem hajam Companheiros!

Ana Freitas



O grupo vestido a rigor para a festa da JE na piscina

INFORMAÇÃO AOS SÓCIOS

É EXPRESSAMENTE PROIBIDA A DEPOSIÇÃO DE LIXO FORA DOS LOCAIS DEFINIDOS PARA O EFEITO:

LIXO DOMÉSTICO/ORGÂNICO - Restos de comida, pequenas embalagens, papéis, etc...

Deve ser, preferencialmente, embalado em sacos e sempre depositado nos contentores pretos/verdes existentes no parque.

LIXO VERDE/RESÍDUOS VEGETAIS - Ramos de árvores, troncos, folhas, etc...

Deve ser depositado no espaço delimitado para o efeito, no terreno contíguo à piscina.

LIXO URBANO/MONOS - Móveis em plástico, madeira ou ferro, materiais resultantes de obras ou reparações nas instalações, etc...

Este lixo é da responsabilidade dos próprios e deve ser transportado e depositado em local adequado, fora dos limites do parque de campismo.

PISCINA: UM SONHO TORNADO REALIDADE!

É certo e sabido que os sonhos são muitas vezes difíceis de concretizar. Também é certo que nem todos os sonhos são concretizáveis ou possíveis. Aqui falamos de um sonho com quase 40 anos. Mais precisamente, foi há 39 anos, pouco tempo depois de nascer o nosso parque de campismo, que nasceu o sonho de completar o nosso espaço campista com uma piscina, já então considerada como essencial para complementar a oferta de serviços que tínhamos. E assim começou, em 1979, uma campanha de angariação de fundos que tinha como objetivo chegar a 1980 com os necessários 500.000 escudos (cerca de 2.500€ na moeda da altura) para a construção do dito empreendimento. A campanha arrancou com força e, no final desse mesmo ano, já se tinham angariado cerca de 114 mil escudos (hoje 570€). Mas a verdade é que o “motor” deste projeto residia nos donativos e na boa vontade de muitos, uma vez que os rendimentos do Clube não permitiam que se disponibilizasse qualquer valor para o efeito. Assim, não obstante as várias iniciativas que surgiram então, em abril de 1981, um ano depois da data pretendida, os cofres do Clube não apresentavam mais do que cerca de 235 mil escudos (cerca de 1.175€) para o fim anunciado. Mas a vontade era muita e chegou mesmo a abrir-se o buraco para a piscina e foi construído um bloco sanitário, aquele que é hoje o Bloco 2, e que então tinha como principal destino servir de apoio à piscina. Porém, em março de 1984, e depois de não se conseguir chegar a ultrapassar, com donativos, sequer a barreira dos 50% do financiamento necessário para a piscina, a direção da altura decidiu cancelar o projeto em definitivo.

Sendo um desejo transversal às várias direções que, entretanto, geriram os nossos destinos, a verdade é que outras prioridades surgiram e os poucos rendimentos do nosso Clube foram canalizados para outras necessidades mais prementes. Só agora, quase 40 anos depois do início de um sonho, se concretizou o mesmo, fruto da iniciativa desta Direção. Se é certo que a tecnologia de hoje permite novas opções de construção de piscinas, mais baratas que as tradicionais, também é certo que só com o esforço de muitos foi possível levar a cabo este empreendimento. Os números são esclarecedores: mais de 600 horas de trabalho oferecidas por vários companheiros, cuja lista de nomes em muito ultrapassa o elenco da Direção. Só em mão-de-obra é fácil fazer as contas de tudo o que se poupou graças ao esforço de todos aqueles que passaram muitos dos seus dias de fim-de-semana e férias a dedicar a este empreendimento. Note-se ainda que a solução encontrada, por se tratar de uma piscina “móvel”, não onera o Clube em termos de IML, o que acresce às vantagens da solução encontrada.

Não coloco aqui todos os nomes para não correr o risco de deixar injustamente de fora alguém que não deva, mas há um nome incontornável em todo o trabalho desenvolvido: Carlos Rei. A sua intervenção, não só pelas horas dedicadas, como por todo o material que conseguiu a preços muito favoráveis para o Clube, já para não falar no que ofereceu, marcou de forma determinante a realização desta obra que, sem o seu vasto contributo, seria de concretização muito mais difícil, morosa e onerosa.

Importa salientar que o trabalho final apresentado e inaugurado a 5 de agosto não se limitou a uma piscina, mas a toda a conversão de um espaço subaproveitado num espaço bastante aprazível e que se tornou num novo polo de convívio e animação. Todo o espaço criado no outrora campo de jogos tem agora uma piscina com os respetivos duches de apoio, uma área de descanso com relva artificial e uma zona de esplanada. Neste refrescante ambiente, vários foram os dias em que jovens e adultos conseguiram contornar o calor, refrescando-se e convivendo em conjunto. E importa salientar esta questão dos jovens. Nos tempos que correm, raras vezes temos a oportunidade de ver a juventude toda junta e em massa, algo que aconteceu já várias vezes neste novo espaço.

Saúda-se a iniciativa da Direção que, num período de tempo que muitos considerariam impraticável, logrou realizar um empreendimento que fica como mais um marco na história deste Clube. Mais um marco que celebra o companheirismo e a capacidade de dedicação de todos aqueles que fazem em prol de todos. É isto que torna diferente o Clube Estrela, tanto no seu passado, como no presente e, esperemos, no futuro. A todos os envolvidos e, particularmente, à Direção que tomou a iniciativa,

fica o nosso muito obrigado e também o reconhecimento do tributo que este trabalho faz à memória de todos aqueles que, ao longo de 40 anos, sonharam este momento. Bem hajam!

Paulo Maia

A EVOLUÇÃO DA CONSTRUÇÃO DA PISCINA



AGENDA ESTRELA



10 de novembro

Comemoração do S. Martinho

8 de dezembro

Natal dos Estrelinhas

31 de dezembro

Passagem de Ano

CAMPEONATOS DE VERÃO

Agosto em Portugal é mês de férias e isso quer dizer praia, churrasco e boas sestas...

No Clube Estrela também é assim, exceto no que respeita às sestas de fim de semana, já que as mesmas são substituídas por outras atividades, algumas delas bem animadas, como o campeonato de matraquilhos que se realizou no dia 11 de agosto.

Campeonato concorrido e animadíssimo, tanto nos séniores com a presença de 14 jogadores (alguns já veteranos), como nos infantis que participaram com 8 jogadores.

Jogos bem disputados, com juízes bem atentos e espetadores apoiantes e ruidosos.

Uma tarde divertida e animada que culminou com a entrega das medalhas aos vencedores:

SÉNIORES

1º lugar > José Silva e Vítor Hélder

2º lugar > José Correia e Pedro Correia

3º lugar > Paulo Soares e Luís Soares



A equipa que ganhou a medalha de prata



Os vencedores da medalha de bronze

INFANTIS

1º lugar > João Reis e Ruben Barbosa

2º lugar > Simão Prazeres e Pedro Fernandes

3º lugar > Rafael Rei e Afonso Rocha

4º lugar > Pedro Mendes e Tiago Rei

No dia 25 foi a vez do torneio de snooker. Mais uma vez os jogos foram disputadíssimos e bem animados. Os apoiantes, como sempre, ruidosos e os juizes a desempenhar bem o seu papel. De um total de 20 inscritos, resultaram vencedores:

1º lugar > António Seco

2º lugar > Pedro Oliveira

3º lugar > Paulo Soares

A sueca, bem, a sueca vem lá mais para o inverno, quando a temperatura baixar e nos juntarmos à volta da lareira, na nossa bonita e confortável sala de convívio... depois da sesta claro!



Virgínia Costa

Os vencedores do snooker

Pub.

O Clube de Campismo Estrela celebrou uma parceria com a



Os seus produtos encontram-se na sala de convívio e no parque infantil. São para utilização livre das nossas crianças.

ROTEIRO CAMPISTA 2018



Publicação prevista para março de 2018

No seu clube é + **barato 20% desc.**

Todos os parques do país,
Condições, serviços e preços
Alojamentos complementares
Coordenadas GPS dos parques
Código QR com cálculo de trajetos
Estações de Serviço para Autocaravanas
dentro dos parques de campismo
Pontos de recarga de veículos elétricos

À VENDA NO CLUBE ESTRELA
PARQUE DE CAMPISMO DO SOBREIRO



10% de desconto
no seu clube

Roteiro Campista

Todos os parques de campismo portugueses com taxas e características. Secção de alojamento complementar.

Inclui mapa de estradas

P.V.P. 7,90€
Na F.C.M.P. ou Clube... 6,32€

Guia Camping FECC

Inclui todos os parques espanhóis e uma seleção de cerca de 1000 parques europeus.

P.V.P. 19,80€
Na F.C.M.P. ou Clube... 17,82€

Guia Aires Service Camping-Car

Áreas de serviço para autocaravanas de França, Alemanha, Itália e Suíça
4800 GPS de França

P.V.P. 16,80€
Na F.C.M.P. ou Clube... 15,12€

Guide Camping Officiel de France

Todos os parques de França (cerca de 9.000). Inclui mapa de estradas com a localização dos parques.

P.V.P. 17,80€
Na F.C.M.P. ou Clube... 16,02€

ENVIO GRATUITO PELO CORREIO. NÃO FAZEMOS ENVIOS À COBRANÇA
Envie-nos o custo do(s) guia(s) que desejar (P.V.P.) em cheque ou vale de correio à ordem de Roteiro Campista, Lda. e receba-o(s) em sua casa.
Pedidos para: ROTEIRO CAMPISTA APARTADO 3168 1301-902 LISBOA
Tel. 21 364 23 70 Fax 21 361 92 84 loja online www.roteiro-campista.pt

www.roteiro-campista.pt info@roteiro-campista.pt

PARQUES DE CAMPISMO - CARAVANAS - AUTOCARAVANAS - TENDAS
RESIDENCIAIS - ACESSÓRIOS - ALUGUERES

O PORTAL PARA AS SUAS FÉRIAS